



## DINÂMICA PALEOAMBIENTAL DO ENCRAVE SAVANA-FLORESTA LOCALIZADO NO PARQUE NACIONAL CAMPOS AMAZÔNICOS (AM/RO)

Fabiana Barbosa Gomes<sup>1</sup>, Leonardo José Cordeiro Santos<sup>2</sup>, Vanderlei Maniesi<sup>1</sup>, Alexis de Sousa Bastos<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Grupo de Pesquisa Geociências – Universidade Federal de Rondônia. <sup>2</sup>Universidade Federal do Paraná.

Vegetações abertas ocorrem em meio a matriz florestal típica do Bioma Amazônia, como é o caso do enclave de savana instalado nos estados do Amazonas e Rondônia, que compõe parte do Parque Nacional Campos Amazônicos. Características dos solos, geologia e principalmente o clima são fatores investigados por meio de teorias que visam entender a origem e distribuição dessas vegetações. Com o objetivo de compreender a dinâmica da vegetação desta savana amazônica foi realizado o estudo, incluindo a coleta de amostras de solos, com realização de análises isotópicas de carbono (datação  $^{14}\text{C}$  e  $\delta^{13}\text{C}$ ) na matéria orgânica do solo sob floresta e savana. Parte das idades obtidas nos perfis analisados estão situadas em períodos caracterizados como mais secos na Amazônia (7.000 a 3.000 anos AP), marcado pela diminuição da temperatura e umidade, como indicado em diversas pesquisas. Todavia, os dados de  $^{14}\text{C}$  e  $\delta^{13}\text{C}$  sugerem que essas condições não afetaram a área de estudo a ponto de promover alternância na vegetação nos ambientes de floresta e savana há pelo menos 9.000 anos AP. Na floresta, os valores de  $\delta^{13}\text{C}$  demonstraram empobrecimento isotópico à medida que diminui a profundidade, mas permaneceram no intervalo isotópico das plantas  $\text{C}_3$ . Na savana, as amostras de solo próximo à superfície revelaram que esta formação abriga gramíneas representativas dos tipos fotossintéticos  $\text{C}_3$  e  $\text{C}_4$  que correspondem às adaptações para ambientes com diferentes características. Nos intervalos intermediários até a base dos perfis, a mistura de plantas  $\text{C}_3$  e  $\text{C}_4$  foi detectada. Assim, a dinâmica da vegetação demonstra que houve apenas modificações na estrutura fisionômica das formações por meio da entrada ou diminuição de indivíduos de ciclos fotossintéticos diferentes, ou ainda a manutenção do tipo de vegetação instalada. A fitogeografia atual pode representar situação de equilíbrio dinâmico, e indicativos de que condições edáficas dão suporte à manutenção da estrutura das fitofisionomias de floresta e savana foram observados na área, podendo a interação entre paleoambientes e fatores ecológicos contribuir para a evolução da paisagem. O presente trabalho vem colaborar para a compreensão do cenário paleoambiental da Amazônia, corroborando com pesquisas que evidenciam que a dinâmica da vegetação na região ocorreu de forma diferenciada durante o Quaternário.

Palavras-chave: Sul da Amazônia, vegetação aberta, Quaternário

Agradecimentos: Centro de Estudos Rioterra. Laboratório de Radiocarbono da Universidade Federal Fluminense Universidade. Laboratório  $^{14}\text{C}$  - Centro de Energia Nuclear na Agricultura - CENA/USP